

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS
DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS SOCIAIS II - SOCIOLOGIA DO CRIME
PROFESSOR: PAULO FRAGA

Ementa

A disciplina tem por objetivo debater as abordagens sociológicas sobre o fenômeno da criminalidade, enfocando os principais conceitos, as correntes interpretativas e explicativas, as temáticas inerentes à disciplina e pesquisas brasileiras desenvolvidas nas últimas décadas abordando temas correlatos e utilizando metodologias e enfoques teórico-metodológicos variados e críticos. O curso enfatiza a questão das relações que se estabelecem entre Estado, indivíduos, grupos e relações institucionais na produção do saber sociológico sobre a temática.

Material e método avaliativo

Devido à pandemia que o Brasil e o mundo atravessam, a disciplina anteriormente prevista para ser oferecida na modalidade presencial, será, agora, ministrada na modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE). Para tal fim, as atividades didáticas serão oferecidas de formas síncronas e assíncronas. Para as atividades síncronas serão realizados encontros na plataforma Jitsi meet em endereço a ser informado à turma com apresentação expositiva do conteúdo da disciplinas e seminários. As atividades assíncronas serão realizadas por meio de material gravado a ser disponibilizado e material didático escrito a ser oferecido completamente.

Programa

Aula 1

Apresentação e introdução da disciplina

Unidade I

Escolas e abordagens sociológica clássicas do crime

Aula 2

Teorias funcionalistas. Durkheim e a abordagem moral do crime. Merton e a teoria anômica do crime.

Referências

Durkheim, E. As regras do método sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

_____. Lições de sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Merton, R. Sociologia: teoria e estrutura. São Paulo: Ed. Mestre Jou, 1968.

Aula 3

Escola de Chicago, urbanização e o crime como comportamento desviante. teoria da subcultura.

Bordua, D. Delinquent Subcultures: Sociological Interpretations of Gang Delinquency. *The Annals of American Academic*. 119-136.

Hardyns, W. and Lieven J.R. Pauwels The Chicago School and Criminology. In *The Handbook of the History and Philosophy of Criminology*, First Edition. Ruth Ann Triplett. John Wiley & Sons, 2018.

Aulas 4

A Segunda Geração da Escola de Chicago. Os interacionistas e A “Teoria da Rotulação”, Teoria da Associação Diferencial e Estigma Social. Tradições ocultas da juventude e as técnicas de neutralização da culpa.

Becker, H. *Outsiders*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.

Goffman. E. *Estigma*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

Matza, D. As tradições da Juventude In: Vários autores, *Sociologia da Juventude*, Vol III, Rio de Janeiro, Zahar Ed. PP. 81-106, 1968.

Sutherland, E. White-Collar Criminality. *American Sociological Review*, Vol. 5, No. 1 (Feb., 1940), pp. 1-12. URL: <http://www.jstor.org/stable/2083937>

Aula 5

Abordagem metodológica original. O caso de Street Corner Society.

Whyte, W. *Foote, Sociedade de Esquina*. Ro de Janeiro, J. Zahar Editor, 2005.

Unidade II

Abordagens conservadores do crime e a vitimologia.

Aula 6

Wilson, J e Keeling, G. *The police and neighborhood safety broken windows* Wemmers, Jo-Anne. *Introduction à la Victimologie*. Montreal, Presse de U. Montréal, 2005.

Unidade III

Criminologia Crítica

Os principais princípios teóricos metodológicos sobre a Criminologia Crítica.

Aula 7

Baratta, Alessandro. Criminologia crítica e crítica do direito penal. Rio de Janeiro: Ed. Revan, 2007.

Unidade IV

Crime organizado

Enfoques teórico e metodológicos sobre o conceito sociológico de crime organizado. Atores, contextos históricos e políticos.

Aula 8

Gambetta, Diego. La Mafia siciliana :El negocio da La protección privada. México, FCE, 2007

Dino, A e Maierovitch, W.(org). Novas tendências da criminalidade transnacional mafiosa. São Paulo, EDUNESP, 2010

Unidade V

Drogas, punição e criminalidade

As drogas como questão política e de segurança pública. Drogas e violência. O debate ideológico sobre drogas. A economia gerada pelos mercados legais e ilegais.

Aula 9 e 10

Bergeron, H. Sociologia da Droga. Aparecida/SP. Letras e Ideias, 2006

Kopp, P. Economia da droga. Bauru, EDUSC, 1998.

Brochu, Sege. Drogue et criminalité. Montréal: Prèsses de L'Universoté de Montréal, 2006.

Unidade VI

Estado, Punição e controle

O Estado como ente produtor da criminalidade. Punição e classes sociais. Segurança pública e direito.

Aula 11

Garland, David. La Cultura del control. Barcelona: Gedisa Editorial, 2005.

Cunha, Manuela I. Criminalidade e Segurança. Lisboa. Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2019.

Unidade VII

Polícia: Instituição, Segurança e violência

Estudos sobre a relação entre polícia e criminalidade. Modelos de polícias. O monopólio da violência e seu uso ilegítimo.

Aula 12

Bayley, D. H.;Skolnick, J. Nova Polícia. São Paulo: EDUSP, 2006.

Riccio, V; Skoogan, W.G. Policing and Society in Brazil. New York, Routledge, 2018.

Unidade IX

Estudos brasileiros

Estudos de autores brasileiros e autoras brasileiras sobre temas relacionados à sociologia do crime e da criminalidade.

Aulas 13, 14 e 15

ARAUJO, Fábio Alves. “Não tem corpo, não tem crime”: notas socioantropológicas sobre o ato de fazer desaparecer corpos. *Horiz. antropol.* [online]. 2016, vol.22, n.46 [cited 2020-06-19], pp.37-64.

BANDEIRA, Lourdes Maria. Violência de gênero: a construção de um campo teórico e de investigação. *Soc. estado.* [online]. 2014, vol.29, n.2 [citado 2020-06-19], pp.449-469.

BEATO FILHO, Cláudio and RIBEIRO, Ludmila. Discutindo a reforma das polícias no Brasil. *Civitas, Rev. Ciênc. Soc.* [online]. 2016, vol.16, n.4 [cited 2020-06-19], e174.

EFREM FILHO, R. Corpos brutalizados: conflitos e materializações nas mortes de LGBT, cadernos pagu (46), janeiro-abril de 2016:311-340, 2016.

FRAGA, Paulo Cesar Pontes and SILVA, Joyce Keli do Nascimento A participação feminina em mercados ilícitos de drogas no Vale do São Francisco, no Nordeste brasileiro. *Tempo soc.*, Maio 2017, vol.29, no.2, p.135-158, 2017.

SINHORETO, J; SOUZA, D. Violência e racismo: novas faces de uma afinidade reiterada, *Rev.estud.soc.* No. 64 • abril-junho.

